



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DA PARAÍBA

Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Operador de Computador

Caderno de Prova, Cargo W21, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 8 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Nem o cientista mais ortodoxo pode negar que mexer com equações é difícil e cansativo. Mas a ciência não deixa de ser bonita ou agradável apenas por causa disso. A arte, apesar de bela, também não é fácil: todo profissional sabe a dor e a delícia de aprender bem um instrumento ou de dominar o pincel com graça e precisão. É verdade que dificilmente alguém espera encontrar numa equação ou num axioma as qualidades próprias da arte, como a harmonia, a sensibilidade e a elegância.

A graça e a beleza das teorias, no entanto, sempre tiveram admiradores – e hoje mais do que nunca, a julgar pela quantidade de livros recentes cujo tema central é a sedução e o encanto dos conceitos científicos. Exagero?

“As leis da física são em grande parte determinadas por princípios estéticos”, afirma o astrônomo americano Mario Livio, do Telescópio Espacial Hubble, também autor de um livro em que analisa a noção de beleza dentro da ciência. Ele afirma que, quando a estética surgiu na Antiguidade, os conceitos de beleza e de verdade eram sinônimos. Para ele, o traço de união entre arte e ciência reside exatamente nesse ponto. “As duas representam tentativas de compreender o mundo e de organizar fatos de acordo com uma certa ordem. Em última instância, buscam uma idéia fundamental que possa servir de base para sua explicação da realidade.”

Mas, se o critério estético é tão importante para o pensamento científico, como ele se manifesta no dia-a-dia dos pesquisadores? O diretor do Instituto de Arte de Chicago acha que sabe a resposta. “Ciência e arte se sobrepõem naturalmente. Ambas são meios de investigação, envolvem idéias, teorias e hipóteses que são testadas em locais onde a mente e a mão andam juntas: o laboratório e o estúdio”, afirma.

Acredita-se que as descobertas científicas sirvam de inspiração para os artistas, e as obras de arte ajudem a alargar o horizonte cultural dos cientistas. Na prática, essa mistura gera infinitas possibilidades. A celebração que artistas buscam hoje já ocorreu diversas vezes no passado, de maneira mais ou menos espetacular. Na Renascença, a descoberta da perspectiva pelos geômetras encantou os pintores, que logo abandonaram as cenas sem profundidade do período clássico e passaram a explorar sensações tridimensionais em seus quadros. Os arquitetos também procuravam dar às igrejas um desenho geometricamente perfeito; acreditavam, com isso, que criavam um portal para o mundo metafísico das idéias religiosas.

No século XX, essa tendência voltou a crescer. A grande preocupação dos pintores impressionistas com a luz, por exemplo, tem muito a ver com as conquistas da ótica. A matemática também teria influenciado a pintura do russo Wassily Kandinsky, segundo o qual “tudo pode ser retratado por uma fórmula matemática”. Seu colega Paul Klee achou um jeito de colocar em vários quadros alguma referência às progressões geométricas. Bem-humorado, brincava com as idéias da matemática dizendo que “uma linha é um ponto que saiu para passear”.

(Adaptado de Flávio Dieguez. **Superinteressante**, junho de 2003, p. 50 a 54)

1. É correto afirmar que no texto se encontra uma
- (A) defesa da ciência como base para o desenvolvimento da arte, que depende de alguns princípios estabelecidos por aquela, para desenvolver-se satisfatoriamente.
 - (B) análise de aspectos comuns à ciência e à arte, com o intuito de apontar semelhanças e reciprocidades entre uma e outra, cada qual com seus princípios e objetivos.
 - (C) justificativa do predomínio da arte sobre os princípios científicos, pois há evidências de ter ela surgido muito antes, como manifestação do pensamento humano.
 - (D) apreciação, de certo modo desfavorável, de algumas teorias científicas que buscam explicar as fontes de inspiração das obras de arte, no decorrer da História.
 - (E) avaliação, voltada para alguns princípios aceitos por artistas, de que a ciência deve muito de seu progresso às descobertas e soluções adotadas por pintores em todas as épocas.

2. *Exagero?* (final do 2º parágrafo)

A resposta correta à indagação acima encontra-se na opinião de que

- (A) os métodos utilizados, tanto por cientistas quanto por artistas, são bastante semelhantes entre si.
- (B) as teorias científicas se valorizam tanto mais quanto mais se aproximam das teorias que envolvem as manifestações artísticas.
- (C) a arte se sobrepõe à ciência, com as inúmeras possibilidades experimentais que surgem nos estúdios.
- (D) os laboratórios científicos buscam sempre a verdade, enquanto as produções artísticas se voltam para a beleza.
- (E) a ambigüidade existente na definição dos conceitos de arte e de ciência vem desde a Antiguidade.

3. *Para ele, o traço de união entre arte e ciência reside exatamente nesse ponto.* (3º parágrafo)

A expressão grifada indica, considerando-se o contexto,

- (A) a busca por uma proposta que fundamentasse as possíveis explicações para a realidade.
- (B) os métodos que podem chegar aos mesmos resultados, quer na arte, quer na ciência.
- (C) a percepção de que a pesquisa científica é árida e cansativa, assim como a preparação de uma obra de arte.
- (D) o idêntico sentido que sempre se atribuiu aos conceitos, tanto de beleza quanto de verdade.
- (E) as teorias científicas que tentaram explicar a harmonia e a beleza das obras de arte.

4. Considere as afirmativas que se fazem a respeito do emprego de sinais de pontuação no texto:

- I. O travessão que inicia o segmento – *e hoje mais do que nunca* (2º parágrafo) – assinala uma pausa maior no período, como ênfase para a afirmativa introduzida por ele.
- II. As aspas, que abrem e fecham o segmento “*As duas representam tentativas ... para sua explicação da realidade.*” (3º parágrafo), indicam reprodução exata das palavras de um escritor.
- III. Os dois-pontos em – ... *andam juntas: o laboratório e o estúdio* ... (4º parágrafo) – introduzem um segmento enumerativo.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, somente.
- (B) III, somente.
- (C) I e II, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.

5. Na prática, essa mistura gera infinitas possibilidades. (5º parágrafo)

O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:

- (A) *A arte, apesar de bela, também não é fácil ...*
- (B) *... quando a estética surgiu na Antigüidade ...*
- (C) *... o traço de união entre arte e ciência reside exatamente nesse ponto.*
- (D) *.. que logo abandonaram as cenas sem profundidade do período clássico ...*
- (E) *Bem-humorado, brincava com as idéias da matemática ...*

6. ... que as descobertas científicas servam de inspiração para os artistas ... (5º parágrafo)

O verbo que se encontra nos mesmos tempo e modo do grifado acima está na frase:

- (A) *Mas a ciência não deixa de ser bonita ou agradável apenas por causa disso.*
- (B) *Em última instância, buscam uma idéia fundamental ...*
- (C) *... que possa servir de base para sua explicação da realidade.*
- (D) *... como ele se manifesta no dia-a-dia dos pesquisadores?*
- (E) *... que logo abandonaram as cenas sem profundidade do período clássico ...*

7. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase:

- (A) Segundo alguns cientistas, as mais brilhantes fórmulas da física ou da biologia é comparável ao que de melhor foi feito na literatura do século XX.
- (B) O princípio da economia aproxima a poesia, com seu inigualável poder de síntese, das equações matemáticas, que resumem grande quantidade de informações.
- (C) Nem sempre as informações que se encontra disponível para um cientista pode orientá-lo na busca de soluções para o problema que tentam resolver.
- (D) Cientistas, em toda a História, defende a idéia de que tanto a estética científica quanto a artística se caracteriza pela busca da ordem em seu mais alto grau.
- (E) A emoção é um dos ingredientes mais importantes da estética científica, embora se pensem que deve estar distantes dos objetivos dos pesquisadores.

8. Os cientistas esforçam-se por mostrar que existe arte por trás das equações.

Artistas contemporâneos procuram aproximar-se da ciência.

Observa-se um esforço recíproco na tentativa de recuperar uma antiga fórmula da filosofia grega.

Na filosofia grega, beleza é igual a verdade.

As frases acima articulam-se em um único período, com clareza, correção e lógica, da seguinte maneira:

- (A) Os cientistas esforçam-se por mostrar que existe arte por trás das equações, do modo como artistas contemporâneos procuram aproximar-se da ciência, observando-se um esforço recíproco na tentativa de recuperar uma antiga fórmula da filosofia grega: de cuja a beleza é igual a verdade.
- (B) Na filosofia grega beleza é igual a verdade, pois os cientistas esforçam-se por mostrar que existe arte por trás das equações; de que os artistas contemporâneos procuram aproximar-se da ciência, é observado um esforço recíproco na tentativa de recuperar-se essa antiga fórmula da filosofia grega.
- (C) Artistas contemporâneos procuram aproximar-se da ciência, desde quando os cientistas esforçam-se por mostrar que existe arte por trás das equações; observa-se um esforço recíproco que tenta recuperar uma antiga fórmula da filosofia grega, a fórmula da beleza verdadeira.
- (D) Os cientistas esforçam-se por mostrar que existe arte por trás das equações; artistas contemporâneos procuram aproximar-se da ciência, onde observa-se um esforço recíproco, o qual tenta recuperar uma antiga fórmula da filosofia grega: beleza é igual a verdade.
- (E) Observa-se um esforço recíproco na tentativa de recuperar uma antiga fórmula da filosofia grega, segundo a qual beleza é igual a verdade: os cientistas esforçam-se por mostrar que existe arte por trás das equações, enquanto artistas contemporâneos procuram aproximar-se da ciência.

Atenção: As questões de números 9 a 12 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

João Pessoa deixou de ser a singela capital política da Paraíba, aureolada com alguns labores de cultura que a segurança e o ócio bem dosado do serviço público propiciavam. Já não é apenas a sede das funções centrais de governo e arcádia de um bacharelismo letrado que dividia os tédios da burocracia com os jogos amenos do espírito. Os poetas – e quase todos eram poetas – lhe deram o apelido de A Cidade das Acácias – tentativa ingênua de fixar-lhe uma cor e um bucólico destino.

Para desgosto dos poetas, João Pessoa e seu aglomerado de cidades simbióticas romperam com o designio poético para se transformarem no centro da economia paraibana. Com achegas populacionais que Espírito Santo, Mamanguape e Rio Tinto lhe emprestaram, mesmo à distância, João Pessoa e seu agregado urbano galgaram a marca do milhão de habitantes, para assim merecerem o estatuto legal de região metropolitana. A Cidade das Acácias está agora sepultada entre chaminés e arranha-céus; ficou reduzida a alguns recantos de saudade que uns poucos poetas insubmissos ainda cantam. [...]

Ora, a Paraíba se distinguia na geografia econômica da região por ocupação bastante equilibrada do território. Campina Grande, mercantil e industriosa, exerceu papel muito importante nessa conformação relativamente homogênea da economia e da população no espaço – entreposto interno dos intercâmbios entre o vasto interior agropecuário e as fontes distantes dos bens industriais de que este precisava, Campina operou como uma espécie de barreira ao tropismo litorâneo que subjaz ao processo de interiorização da atividade econômica.

A ação interiorizante de Campina Grande foi muito forte; todavia, por si só não bastaria para manter o balanço territorial da economia paraibana. Enquanto durou, esse balanço se deveu, basicamente, à natureza do sistema de produção que se organizou no Estado, desde o início da ocupação do território. Determinado de início pelas entradas do criatório, com a função de suprir os engenhos do litoral com carnes e animais de tiro, o sistema pecuário original, muito rarefeito, adensa-se e consolida-se pela incorporação da cultura comercial do algodão.

O algodão foi mesmo o fio que construiu o grande tecido econômico dos sertões – por sua amplitude geográfica, por sua versatilidade produtiva, por sua capacidade de gerar renda, mesmo em circunstâncias climáticas adversas – e, por sua associação feliz com a pecuária e com as lavouras de subsistência, o algodão foi de fato o grande colchão do sistema de economia que permitiu ao Semi-Árido elevadas taxas de crescimento demográfico e notável uniformidade na ocupação do território. [...]

(Adaptado de Adalberto Barreto.
<http://jornal.paraiba.globo.com/especial/jp2004ani/espec.> – 6. html)

9. Um título adequado para o texto apresentado é:

- (A) Poetas e bacharéis, sonhadores e insubmissos.
- (B) Cidade das Acácias, atributo político saudosista.
- (C) João Pessoa, hoje cidade metropolitana.
- (D) Campina Grande, importante centro econômico.
- (E) Grandioso destino futuro de uma singela cidade.

10. Na visão do autor do texto,

- (A) João Pessoa perdeu importância econômica e política para outras cidades mais prósperas, deixando de ser a fonte de inspiração literária para poetas e cantadores regionais.
- (B) a localização geográfica de Campina Grande e seu papel na economia paraibana foram de extrema importância no Estado, garantindo o equilíbrio da distribuição populacional.
- (C) cidades litorâneas, como João Pessoa, destinam-se a serem pólos econômicos de grande prestígio regional, por atraírem sucessivas levadas de migrantes das regiões próximas.
- (D) a capital paraibana perdeu grande parte de seu prestígio cultural, político e econômico, tendo se transformado em uma cidade de poucas atrações, atualmente.
- (E) Campina Grande, por seu denso conglomerado populacional, deve transformar-se na capital política do Estado, por interiorizar todo o desenvolvimento econômico da região.

11. Considere as seguintes afirmativas, a respeito do último parágrafo do texto. Está INCORRETO o que se diz em:

- (A) Há associação entre o fio do algodão e a tessitura dele resultante, para criar a imagem de uma economia forte e bem construída na região interiorana do Estado.
- (B) As facilidades oferecidas pelo cultivo do algodão, como a de sua adaptação às adversidades do clima, favoreceram seu papel de base da economia no Semi-Árido.
- (C) A versatilidade do algodão, com sua capacidade de geração de renda para a população local, permitiu a ocupação demográfica equilibrada de todo o interior da Paraíba.
- (D) O cultivo do algodão, em substituição à pecuária, permitiu o crescimento populacional do Estado nas regiões litorâneas, como ocorreu com sua capital política.
- (E) Os resultados favoráveis do cultivo do algodão no estado da Paraíba constituíram a base econômica do desenvolvimento de todo o seu território.

12. Considere o final de um documento dirigido ao Prefeito de um município pelo Presidente da Associação Agropecuária do Semi-Árido, solicitando a cessão de um local para o encontro anual de seus representantes.

Diante da relevância dos fatos apontados, vimos solicitar a, portanto, especial atenção no atendimento ao nosso pleito.

Atenciosamente,
 José do Campo Limpo
 Presidente da Associação Agropecuária

A
 Senhor Luís Chaves
 Prefeitura do Município
 Nesta

As lacunas do documento acima estarão corretamente preenchidas por

- (A) S. Sa. - sua - S. Sa.
- (B) V. Sa. - vossa - V. Sa.
- (C) S. Exa - vossa - V. Exa.
- (D) S. Exa - sua - V. Exa.
- (E) V. Exa. - sua - S. Exa.

<p>13. Quanto aos direitos e garantias fundamentais previstas na Constituição da República,</p> <p>(A) é livre a manifestação do pensamento, permitido o anonimato.</p> <p>(B) não haverá juízo ou tribunal de exceção.</p> <p>(C) é pleno o direito de associação, inclusive de caráter paramilitar.</p> <p>(D) a prática do racismo constitui crime afiançável e prescritível.</p> <p>(E) é vedada a assistência religiosa nas entidades militares de prisão ou internação coletiva.</p>	<p>17. As ações com o fim de aplicar as sanções da Lei 8.429/92 (lei de improbidade administrativa) ao agente público que exerce cargo efetivo, podem ser propostas</p> <p>(A) até cinco anos, contados a partir da data do ato de improbidade, desde que exercendo as funções do cargo.</p> <p>(B) até três anos, contados a partir da data do ato de improbidade, desde que exercendo as funções do cargo.</p> <p>(C) dentro do prazo prescricional previsto em lei específica para faltas disciplinares puníveis com demissão a bem do serviço público.</p> <p>(D) até cinco anos após a aposentadoria do agente.</p> <p>(E) a qualquer tempo, porque sempre deve prevalecer o interesse público.</p>
<p>14. A idade mínima para candidatar-se ao cargo de Deputado Federal é de</p> <p>(A) vinte e um anos.</p> <p>(B) vinte e três anos.</p> <p>(C) vinte e cinco anos.</p> <p>(D) trinta anos.</p> <p>(E) dezoito anos.</p>	<p>18. A respeito dos elementos ou requisitos do ato administrativo, o efeito jurídico imediato e prático que se busca com a sua edição é conceito relativo ao requisito</p> <p>(A) do motivo.</p> <p>(B) da forma.</p> <p>(C) da eficácia.</p> <p>(D) da finalidade.</p> <p>(E) do objeto.</p>
<p>15. A respeito dos Tribunais Regionais Eleitorais,</p> <p>(A) nenhum de seus integrantes será escolhido dentre Desembargadores do Tribunal Regional Federal com sede na capital do respectivo Estado.</p> <p>(B) todos os seus integrantes serão escolhidos mediante eleição e pelo voto secreto.</p> <p>(C) um quinto de seus juízes são escolhidos entre membros do Ministério Público e Advogados.</p> <p>(D) o seu Presidente será escolhido mediante eleição e pelo voto secreto, dentre quaisquer de seus integrantes.</p> <p>(E) nenhum de seus integrantes serão nomeados pelo Governador do respectivo Estado.</p>	<p>19. Amélia, servidora pública federal, foi deslocada, de ofício, no interesse da Administração, no âmbito do mesmo quadro, sem mudança de sede. Em outra situação, a junta médica oficial declarou insubsistentes os motivos que proporcionaram a aposentadoria por invalidez de Alzira, também servidora pública federal, que, portanto, retornou a atividade. As hipóteses acima descritas correspondem, respectivamente, aos institutos da</p> <p>(A) remoção e reversão.</p> <p>(B) redistribuição e recondução.</p> <p>(C) readmissão e readaptação.</p> <p>(D) remoção e recondução.</p> <p>(E) recondução e readaptação.</p>
<p>16. Considere:</p> <p>I. O servidor público civil removido para outra localidade, só poderá requerer a transferência do título eleitoral após três meses de residência no novo domicílio.</p> <p>II. O brasileiro nato que não se alistar até os 19 anos ou o naturalizado que não se alistar até um ano depois de adquirida a nacionalidade brasileira incorrerá em multa imposta pelo juiz eleitoral e cobrada no ato da inscrição.</p> <p>III. A prova de quitação com a Justiça Eleitoral não é requisito necessário para transferência de eleitor.</p> <p>A respeito do alistamento eleitoral e da transferência do eleitor, é correto o que consta APENAS em:</p> <p>(A) III.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) I e II.</p> <p>(D) I e III.</p> <p>(E) II e III.</p>	<p>20. É certo que, não está impedido de atuar nos processos administrativos da Administração Pública Federal o servidor ou autoridade que</p> <p>(A) venha a participar como representante.</p> <p>(B) venha a participar como testemunha.</p> <p>(C) tenha participado como perito.</p> <p>(D) seja considerado sem interesse na matéria objeto do processo.</p> <p>(E) tenha litígio administrativo com a companheira do interessado.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em relação ao mapeamento de memória e I/O, é correto afirmar:
- (A) O mapeamento entre a memória principal e o *cache* identifica se o dado buscado está no *cache*.
 - (B) O desempenho de sistemas de E/S independe de barramentos.
 - (C) Velocidade e capacidade de recuperação constituem os fatores mais importantes em um projeto de I/O.
 - (D) A ordem hierárquica de memória dentro de um computador é *cache* interna (CPU), disco, memória principal e *cache* externa.
 - (E) No mapeamento direto, cada bloco na memória principal é mapeado em até três linhas do *cache*.

22. Em relação a *chipsets*, é correto afirmar que
- (A) a ponte norte (*north bridge*) é conectada a dois outros chips, o chip de memória ROM e o chip super I/O.
 - (B) a ponte sul (*south bridge*) é responsável por intermediar o acesso do processador a memória RAM e a placa de vídeo.
 - (C) para buscar os dados no disco rígido, o processador utiliza como intermediários consecutivos a ponte norte (*north bridge*) e a ponte sul (*south bridge*).
 - (D) a ponte norte (*north bridge*) é conectada diretamente ao processador.
 - (E) a função do chip ponte norte (*north bridge*) é controlar os dispositivos *on-board* e de entrada e saída.

23. Em relação aos tipos de memória, é correto afirmar:
- (A) A diferença básica entre memória ROM e memória RAM é que a primeira aceita regravação e perda de dados.
 - (B) O *refresh* de memória é uma característica das memórias RAM (ou DRAM) e tem a função de manter os dados armazenados enquanto o computador estiver ligado.
 - (C) A *Bios* (*Basic Input/Output System*) é o único software gravado na ROM.
 - (D) A memória secundária é acessada diretamente e exclusivamente pela ULA (Unidade Lógico-Aritmética).
 - (E) As memórias podem ser classificadas em primária e secundária e ainda em terciária, utilizada em dispositivos de I/O de altíssima velocidade.

24. Com relação aos barramentos da plataforma IBM-PC, considere os itens abaixo.
- I. O barramento PCI tem capacidade de trabalhar a 32 ou 64 bits, podendo transferir até 132 MB por segundo.
 - II. A comunicação do barramento ISA de 16 bits opera a uma frequência de 8 ou 16 MHz.
 - III. O AGP (*Accelerated Graphics Port*) é um barramento ponto-a-ponto de alta velocidade, padrão para conectar um periférico a uma placa mãe.
- É correto o que se afirma em
- (A) I e II, apenas.
 - (B) I, II e III.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II, apenas.
 - (E) III, apenas.

25. Considerando a tecnologia utilizada nos discos rígidos:
- I. O padrão SATA (*Serial ATA*) permite o uso da técnica *hot-swap* que torna possível a troca do dispositivo com o computador ligado.
 - II. O padrão PATA (*Parallel ATA*) faz transferência de dados de forma paralela, transmitindo vários bits por vez, como se estes estivessem lado a lado, o que o torna mais veloz que o SATA.
 - III. Numa única implementação SCSI é possível conectar até cinco periféricos.

É correto o que se afirma em

- (A) III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, apenas.

26. Considerando a instalação e configuração de periféricos na plataforma PC, é correto afirmar que
- (A) os modems ADSL podem ser instalados via *Wi-Fi*, *Ethernet* ou porta serial.
 - (B) a interface SCSI, por padrão de arquitetura, já vem instalada nos computadores atuais.
 - (C) unidades de DVD padrão IDE têm melhor performance quando conectados no modo Master da porta IDE primária.
 - (D) existem somente duas formas de conexão do scanner para o computador, a conexão por porta paralela e a conexão por interface SCSI.
 - (E) a instalação de scanners com interface SCSI requer, também, a instalação de uma placa controladora SCSI no computador.

27. Em relação à arquitetura, instalação e manutenção de microcomputadores, considere:
- I. Nos computadores atuais, a ULA e a unidade de controle ficam em um único circuito integrado.
 - II. Sem a instalação do driver da placa de vídeo, o usuário não conseguirá ter acesso a todos os recursos da placa de vídeo.
 - III. Para ser eficiente, o sistema de ventilação do gabinete do computador deve conter um *cooler* na metade inferior do gabinete, com a função de exaustão e outro na metade superior, com a função de ventilação.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

<p>28. Em relação ao uso das teclas de atalho no Microsoft Word, o pressionamento das teclas</p> <p>(A) <Alt> + <Ctrl> + <.,> diminui o tamanho da fonte.</p> <p>(B) <Ctrl> + <M> insere um comentário.</p> <p>(C) <Ctrl> + <Shift> + <.,> aumenta o tamanho da fonte.</p> <p>(D) <Ctrl> + <Enter> insere a quebra de página.</p> <p>(E) <Ctrl> + <Shift> + <F10> maximiza a janela de exibição.</p>	<p>31. Com relação ao Internet Explorer, considere os itens abaixo.</p> <p>I. Nas configurações de segurança, o usuário poderá configurar o logon automático somente na zona da intranet.</p> <p>II. Para alterar o nível de segurança de uma zona, é preciso ir ao menu <i>Ferramentas</i>, clicar em <i>Opções da Internet</i>, clicar na guia <i>Segurança</i>, clicar na zona onde se deseja alterar o nível de segurança, selecionar o nível e clicar em <i>OK</i>.</p> <p>III. Para restaurar as configurações de segurança padrão, basta seguir os passos descritos no item II até a opção <i>Segurança</i>, clicar em <i>Nível Padrão</i> e em seguida em <i>OK</i>.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) III, apenas.</p> <p>(C) I, II e III.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) I e II, apenas.</p>
<p>29. Com relação ao Microsoft Excel, considere:</p> <p>I. Para mover ou copiar dados de uma planilha já existente para uma nova, basta clicar com o botão direito do mouse na guia da planilha, clicar em <i>Mover</i> ou <i>Copiar</i> e escolher a opção desejada.</p> <p>II. Caso a barra de ferramentas <i>Gráfico</i> não esteja ativa na janela, basta clicar em <i>Exibir</i> e em seguida em <i>Gráfico</i>.</p> <p>III. Para calcular a mediana entre células, a sintaxe a ser utilizada é <i>MEDIA</i> (primeira célula:última célula).</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) I e II.</p> <p>(C) II.</p> <p>(D) II e III.</p> <p>(E) III.</p>	<p>32. Para acessar manualmente as configurações de <i>Proxy</i> no <i>Mozilla Firefox</i>, o caminho correto é:</p> <p>(A) <i>Ferramentas>Opções>Geral>Configurar Conexão>Configuração Manual de Proxy</i>.</p> <p>(B) <i>Ferramentas>Opções>Conexões>Configurar Conexão>Configuração Manual de Proxy</i>.</p> <p>(C) <i>Ferramentas>Opções>Geral>Configuração Manual de Proxy</i>.</p> <p>(D) <i>Arquivo>Propriedades>Geral>Configurar Conexão>Configuração Manual de Proxy</i>.</p> <p>(E) <i>Arquivo>Propriedades>Conexões>Configurar Conexão>Configuração Manual de Proxy</i>.</p>
<p>30. Considere:</p> <p>I. Na arquitetura cliente-servidor em que a forma de ligação é não orientada à conexão, o cliente constrói uma mensagem e a envia num pacote UDP para o servidor, que responde sem estabelecer uma conexão permanente com o cliente.</p> <p>II. No protocolo UDP os dados são transmitidos apenas uma vez, incluindo apenas um frágil sistema de CRC e os pacotes que cheguem corrompidos são simplesmente descartados, sem que o emissor sequer saiba do problema.</p> <p>III. Os protocolos de transporte da arquitetura TCP/IP possuem dois tipos de serviço: serviço confiável e orientado à conexão, provido pelo TCP, e serviço não confiável e não orientado à conexão, oferecido pelo UDP.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) II, apenas.</p> <p>(C) I e II, apenas.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) II e III, apenas.</p>	<p>33. Protocolo que cuida do fornecimento automático de relatórios de erros quando “um pacote IP não consegue chegar ao seu destino” ou quando o “Gateway não consegue retransmitir os pacotes na frequência adequada”:</p> <p>(A) FDDI.</p> <p>(B) SMTP.</p> <p>(C) <i>Frame Relay</i>.</p> <p>(D) ATM.</p> <p>(E) ICMP.</p> <p>34. Em relação aos protocolos SMTP e POP3, é correto afirmar:</p> <p>(A) Conexões POP3 são feitas, por padrão, na porta 25 TCP.</p> <p>(B) Conexões SMTP são feitas, por padrão, na porta 25 TCP.</p> <p>(C) O SMTP permite que todas as mensagens contidas numa caixa de correio eletrônico possam ser transferidas seqüencialmente para um computador local.</p> <p>(D) SMTP refere-se a recebimento de e-mails enquanto POP3 refere-se a envio de e-mails.</p> <p>(E) Utilizando o POP3, o usuário, após autenticar-se no servidor de e-mail, pode optar por transferir todas as mensagens para o computador local ou apenas aquelas selecionadas.</p>

<p>35. Quanto aos tipos de mídia existente no mercado para <i>backup</i> corporativo, é correto afirmar:</p> <p>(A) A capacidade de um DVD para <i>backup</i> corporativo pode chegar a 700 GB.</p> <p>(B) Existem atualmente três tipos de <i>backups</i> corporativos: a Fita, o DVD ou CD e o D2D.</p> <p>(C) A capacidade de armazenamento das fitas existentes no mercado pode chegar até 10 GB.</p> <p>(D) Diferentemente das fitas, a tecnologia D2D (armazenagem em disco) pode ser monitorada constantemente, tornando-a mais confiável contra falhas.</p> <p>(E) Por ser uma mídia de acesso aleatório, a fita pode proporcionar que o dado onde usuário queira localizar seja encontrado rapidamente.</p>	<p>38. A principal dificuldade na utilização de criptografia reside</p> <p>(A) na impossibilidade de transmitir a chave de criptografia de forma segura.</p> <p>(B) no tamanho máximo da chave a ser utilizada em uma determinada criptografia.</p> <p>(C) no alto consumo de processamento para realizar a criptografia.</p> <p>(D) na complexidade de implementar o algoritmo de criptografia simétrica.</p> <p>(E) no aumento no consumo de banda durante a transmissão dos dados criptografados.</p>
<p>36. Considere:</p> <p>I. O roteamento e a multiplexação de caminhos virtuais ocorrem em nível de enlace.</p> <p>II. Protocolo de redes de computadores para comunicação de alto nível, que encapsula os dados em pacotes de tamanho fixo.</p> <p>III. Utiliza uma arquitetura em anel, sendo indicado para a interligação de redes através de <i>backbone</i> com cabos de fibra ótica.</p> <p>IV. Transporta todo o tráfego entre dois dispositivos de rede através de uma conexão física única.</p> <p>V. Define a padronização para redes locais das camadas <i>Física</i> e de <i>Enlace</i> do modelo de referência <i>OSI</i>.</p> <p>Os itens acima correspondem respectivamente, a</p> <p>(A) IEEE 802, ATM, <i>Frame Relay</i>, FDDI e PPP.</p> <p>(B) <i>Frame Relay</i>, ATM, FDDI, PPP e IEEE 802.</p> <p>(C) ATM, IEEE 802, FDDI, <i>Frame Relay</i> e PPP.</p> <p>(D) ATM, FDDI, PPP, IEEE 802 e <i>Frame Relay</i>.</p> <p>(E) PPP, FDDI, ATM, <i>Frame Relay</i> e IEEE 802.</p>	<p>39. Em relação ao compartilhamento e à configuração de permissões para pastas e arquivos do Windows XP, é correto afirmar que:</p> <p>(A) Se as caixas de seleção em <i>Permissões</i> para usuário ou grupo estiverem sombreadas ou se o botão <i>Remover</i> não estiver disponível, então o arquivo ou pasta não herdou permissões da pasta pai.</p> <p>(B) Pode-se configurar permissões de arquivos e pastas em unidades formatadas para usar tanto FAT quanto NTFS.</p> <p>(C) Usuários com privilégios típicos de <i>usuário avançado</i> (<i>power user</i>) podem alterar as permissões de arquivos e pastas.</p> <p>(D) O grupo <i>Todos</i> não inclui logon anônimo.</p> <p>(E) Ao adicionar um novo usuário ou grupo, por padrão, esse usuário ou grupo terá as permissões <i>Somente leitura</i>.</p>
<p>37. Em relação à ferramenta para controle remoto VNC (<i>Virtual Network Computing</i>),</p> <p>(A) tanto o componente <i>servidor</i> quanto o componente <i>visualizador</i> precisam estar instalados em todas as máquinas.</p> <p>(B) apenas um usuário por vez pode se conectar ao mesmo <i>desktop</i>.</p> <p>(C) graças à forma como o Windows gerencia os dados a serem mostrados no vídeo, o VNC torna-se muito mais rápido e eficiente e oferece o suporte a múltiplos terminais.</p> <p>(D) a única desvantagem de utilização do VNC é a perda da sessão em caso desconexão.</p> <p>(E) o usuário que estiver utilizando o Windows poderá controlar um <i>desktop</i> que estiver utilizando o <i>Linux</i> e vice-versa.</p>	<p>40. Considere os itens abaixo, exibidos pelo comando 'ls -l' do <i>Linux</i>:</p> <pre>-r--rwxr-- 1 enio visits 212 Mar 01 12:42 exemplo.doc</pre> <p>Atenção: para melhor entendimento associe os flags -r--rwxr-- às posições 0123456789.</p> <p>As permissões (leitura, gravação e execução) para o grupo que é dono do arquivo estão definidas nas posições</p> <p>(A) 0, 1 e 2 (-r-).</p> <p>(B) 2, 3 e 4 (--r).</p> <p>(C) 4, 5 e 6 (rwx).</p> <p>(D) 6, 7 e 8 (xr-).</p> <p>(E) 7, 8 e 9 (r--).</p> <p>41. Com relação ao compartilhamento de recursos em rede no Windows XP e 2000, considere:</p> <p>I. O controle de acesso é feito através de permissões NTFS e de compartilhamento.</p> <p>II. Através de permissões NTFS, o usuário pode atribuir permissões definindo o tipo de acesso concedido a um outro usuário ou a um grupo.</p> <p>III. Para verificar se o serviço de compartilhamento está instalado, é preciso habilitar a opção <i>Compartilhamento de arquivos e impressoras para redes Microsoft</i>, através de sucessivos cliques no mouse, a partir do menu <i>Iniciar</i>.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I, II e III.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) III, apenas.</p>

<p>42. Em relação aos arquivos de inicialização do <i>Unix</i>, é correto afirmar que</p> <p>(A) através dos arquivos de inicialização o usuário pode personalizar alguns comandos mais utilizados, porém, não poderá alterar o ambiente de trabalho de sua própria conta.</p> <p>(B) o arquivo <i>.bash_profile</i> é executado toda vez que uma nova cópia da <i>shell</i> for chamada.</p> <p>(C) são exemplos de arquivos de inicialização <i>.login</i>, <i>.bashrc</i> e <i>.gpedit</i>.</p> <p>(D) os arquivos <i>.cshrc</i> e <i>.bashrc</i> devem conter comandos que precisam ser executados somente uma vez durante o login.</p> <p>(E) o arquivo <i>.login</i> é executado pela <i>shell</i> somente para iniciar a sessão.</p>	<p>46. Em relação aos algoritmos de criptografia, é correto afirmar que:</p> <p>(A) O AES é um algoritmo de chave privada com duas chaves de codificação e decodificação.</p> <p>(B) Em um sistema criptográfico assimétrico, como o DES, uma chave é usada para criptografar e outra para decriptografar.</p> <p>(C) O RSA é um algoritmo que usa chave pública para criar uma chave para criptografar (codificação) e outra para decriptografar (decodificação).</p> <p>(D) DES e AES são algoritmos que usam chaves públicas ou assimétricas.</p> <p>(E) RSA e AES são algoritmos que usam chaves privadas ou assimétricas.</p>
<p>43. Considere:</p> <p>I. A <i>View</i> do <i>BIND 9</i> é uma opção de configuração que permite separar em dois ou mais servidores <i>DNS</i> os registros que podem ser acessados por toda Internet (<i>DMZ</i>) e os que somente são de interesse da empresa.</p> <p>II. O <i>Squid</i> é um servidor <i>Proxy</i> sem cache que permite o compartilhamento de acesso a todos os serviços da <i>Web</i> com outros PCs da rede, suportando todos os outros protocolos, além de <i>HTTP</i> e <i>FTP</i>.</p> <p>III. No <i>OpenSSH</i> a configuração do servidor, independentemente da distribuição usada, é efetuada no arquivo <i>"/etc/ssh/sshd_config"</i>, enquanto a configuração do cliente é efetuada no <i>"/etc/ssh/ssh_config"</i>.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e II, apenas.</p> <p>(B) I e III, apenas.</p> <p>(C) I, II e III.</p> <p>(D) II, apenas.</p> <p>(E) II e III, apenas.</p>	<p>47. No modelo OSI, um pacote de dados refere-se a um conjunto de dados manipulados nas camadas 3 e 4, onde a camada 4 cria um pacote de dados para ser enviado pela rede e a camada 2 divide esse pacote em vários quadros que serão efetivamente enviados através do cabo da rede. As camadas 2, 3 e 4 são conhecidas, respectivamente, como</p> <p>(A) Enlace, Transporte e Rede.</p> <p>(B) Aplicação, Transporte e Rede.</p> <p>(C) Aplicação, Rede e Física.</p> <p>(D) Rede, Transporte e Aplicação.</p> <p>(E) Enlace, Rede e Transporte.</p>
<p>44. Para visualizar e obter informações gerais sobre os usuários no sistema <i>Linux</i>, deve-se seguir o seguinte caminho:</p> <p>(A) <i>Configuração>Rede>Usuários>Contas de usuários</i>.</p> <p>(B) <i>Configuração>Usuários>Contas de usuários</i>.</p> <p>(C) <i>Configuração>Rede>Usuários>Normal>Contas de usuários</i>.</p> <p>(D) <i>Configuração>Usuários>Normal>Contas de usuários</i>.</p> <p>(E) <i>Configuração>Rede>Normal>Contas de usuários</i>.</p>	<p>48. Em relação ao <i>Firewall</i>, o</p> <p>I. <i>Proxy</i> nada mais é do que um <i>firewall</i> de controle de aplicações, tais como SMTP, FTP, HTTP e outras.</p> <p>II. <i>firewall</i> de filtragem de pacotes determina que endereços <i>IPs</i> e dados podem estabelecer comunicação e/ou transmitir/receber dados, baseado em um conjunto de regras estabelecidas.</p> <p>III. <i>firewall</i> de aplicação permite um acompanhamento mais preciso do tráfego entre a rede e a Internet enquanto o <i>firewall</i> de filtragem de pacotes é capaz de analisar informações sobre a conexão e notar alterações suspeitas.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I e II, apenas.</p> <p>(B) II, apenas.</p> <p>(C) II e III, apenas.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) III, apenas.</p>
<p>45. Com relação ao sistema de arquivo <i>Ext/Linux</i>, considere:</p> <p>I. O suporte à compressão transparente de dados não está disponível no <i>Ext3</i>.</p> <p>II. A grande vantagem do sistema <i>Ext3</i> é sua velocidade, pois oferece o melhor desempenho entre todos os sistemas de arquivos suportados pelo <i>Linux</i>.</p> <p>III. A desvantagem do sistema <i>Ext3</i> em relação ao <i>Ext2</i> é que o segundo oferece o crescimento <i>online</i> do sistema de arquivos.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) I, II e III.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II, apenas.</p> <p>(E) II e III, apenas.</p>	<p>49. <i>Codec</i>, <i>multicast</i>, <i>streaming</i> e <i>jitter</i>, são termos relacionados diretamente a</p> <p>(A) video conferência.</p> <p>(B) correio eletrônico.</p> <p>(C) <i>workflow</i>.</p> <p>(D) agenda corporativa.</p> <p>(E) rede ponto-a-ponto.</p>

<p>50. Em relação a roteadores e <i>switches</i> é correto afirmar que:</p> <p>(A) A conexão de LANs à WANs com alto índice de interoperabilidade e conectividade é proporcionada pela distribuição adequada de <i>switches</i> em ambas as redes.</p> <p>(B) Avaliar o tráfego e escolher a melhor rota que um determinado pacote de dados deve seguir para chegar em seu destino é uma característica do roteador do tipo dinâmico.</p> <p>(C) A segmentação de uma rede LAN através de <i>hubs</i> associados a roteadores traz como benefício o aumento da taxa efetiva de transmissão de cada estação.</p> <p>(D) Para que computadores em redes diferentes troquem informações é necessário que a interligação destas redes seja feita através de <i>switches</i>.</p> <p>(E) Roteadores e <i>switches</i> operam na camada de transporte do modelo OSI.</p>	<p>53. O <i>Active Directory</i> é um exemplo típico de diretório, onde são encontradas informações de contas de:</p> <p>I. usuários, de senhas e de contas de computadores.</p> <p>II. grupos de usuários e das Relações de Confiança entre os domínios.</p> <p>III. usuários, de membros de cada grupo de usuários e de Unidades Organizacionais.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I, II e III.</p> <p>(D) II, apenas.</p> <p>(E) III, apenas.</p>
<p>51. Em relação ao <i>Group Policy</i> do ambiente de rede Windows 2000, na política por</p> <p>I. usuário, não importa onde o usuário esteja, ele sempre receberá as políticas.</p> <p>II. máquina, não importa quem esteja na máquina que receberá as políticas.</p> <p>III. dados, não importa onde o usuário esteja e nem onde se encontra a pasta <i>Meus Documentos</i>, ele sempre terá seus dados disponíveis.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I, II e III.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) III, apenas.</p>	<p>54. Senhas de má qualidade colocam as contas, os dados e todo o sistema em risco. Portanto, deve-se evitar:</p> <p>I. Nomes próprios, <i>logins</i> e datas, mesmo que digitados alternando letras minúsculas e maiúsculas.</p> <p>II. Nomes de computadores da rede que o usuário participa.</p> <p>III. Palavras, mesmo que difíceis, de dicionário e datas no estilo “ddmmaaaa”.</p> <p>IV. Juntar pequenos “pedaços” de uma frase combinados com pontuação.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em:</p> <p>(A) III e IV.</p> <p>(B) II e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) I e II.</p>
<p>52. Em relação à VPN, é correto afirmar:</p> <p>(A) A VPN permite que duas ou mais redes se comuniquem e troquem dados entre si, mantendo os níveis recomendados de segurança, através da montagem de um túnel de criptografia para proteger as informações que trafegam entre as redes.</p> <p>(B) O tunelamento é um processo, usado pelas VPNs, que encapsula um protocolo dentro de outro diferente, dispensando assim a criptografia.</p> <p>(C) Para preservar a confidencialidade a VPN utiliza redes privadas para tráfego dos dados, evitando dessa forma, o vazamento das informações para fora do túnel.</p> <p>(D) Independente da técnica utilizada na implementação da VPN, a privacidade das informações é garantida tanto para os dados como para o pacote (cabeçalho e dados).</p> <p>(E) Transmissão, Transporte e Enlace são algumas das técnicas utilizadas na implementação de soluções VPN.</p>	<p>55. É característica de uma Intranet</p> <p>(A) dispensar o uso de DNS (<i>Domain Name Service</i>).</p> <p>(B) utilizar múltiplos protocolos.</p> <p>(C) utilizar o protocolo <i>Netbios</i>.</p> <p>(D) não repetir endereços IP de outras Intranets não interconectadas.</p> <p>(E) a utilização de <i>Firewall</i> para impedir o acesso de usuários não autorizados.</p>

Atenção: As questões de números 56 a 60 referem-se ao texto apresentado abaixo.

A Laptop Designed to Take a Licking and Keep on Ticking
By JOHN BIGGS

“All terrain” is not usually a designation associated with things as delicate as hard drives and high-speed memory chips. Dell, however, is betting that its Latitude ATG D620 – the ATG stands for All-Terrain Grade – can change that.

The ATG D620, which Dell says is designed to military specifications, includes a spill-resistant keyboard, heavy-duty case and 14-inch screen, which is visible in direct sunlight. It weighs about 6 pounds with the optical disk drive and battery installed, and is about 2 inches thick.

The laptop comes in a metal-and-black finish with protective coverings on its serial, video out, modem, Ethernet and four U.S.B. ports.

Inside the hard shell is an Intel Core 2 Duo processor, running at up to 2 gigahertz, and up to 4 gigabytes of memory. The least expensive model (\$2,499) runs at 1.6 gigahertz and includes an 80-gigabyte drive and 512 megabytes of memory.

Dell includes a fingerprint scanner for security, while military and other security-conscious users can enable the laptop’s built-in Smart Card reader and other data encryption technology.

..... it won’t survive a dunk in the deep, the ATG D620 can survive a splash of mud or a good, hard drop.

(Adapted from **The New York Times**, January 25, 2007)

56. A palavra que preenche corretamente a lacuna do texto é

- (A) Because.
- (B) Then.
- (C) Therefore.
- (D) But.
- (E) While.

57. Leia os excertos de texto abaixo.

- On the trail, or on urban streets, **All Terrain** boots and shoes meet the demands of your active lifestyle.
- ... other models include a range of high-speed **all-terrain** go-karts and what is believed to be the...
- ... you can pick up a complimentary **all-terrain** bicycle for cycling around trails...
- "**all terrain** vehicle" means a vehicle that is propelled by motorized power and capable of travel on or off a highway
- The term "**all-terrain** vehicle" is used in a general sense to describe any of a number of small open motorized buggies and tricycles designed for off-road use.
- ... rubber soles that give exceptional grip on **all terrain**. If you anticipate extra heavy wear or enjoy...

Dos exemplos acima, infere-se que **all-terrain**, no texto, significa

- (A) leve.
- (B) resistente.
- (C) poderoso.
- (D) versátil.
- (E) indispensável.

58. Segundo o texto, qual das alternativas abaixo NÃO tem relação com possíveis danos que o ATG D620 possa sofrer?

- (A) spill-resistant keyboard.
- (B) heavy-duty case.
- (C) protective coverings.
- (D) optical disk drive.
- (E) good, hard drop.

59. No texto, security-conscious users são usuários que

- (A) se preocupam com segurança.
- (B) desenvolvem medidas de segurança militar.
- (C) têm conhecimento tecnológico suficiente para construir seus próprios códigos de segurança.
- (D) se satisfazem com a identificação digital oferecida pelo ATG D620.
- (E) sabem que basta um dispositivo de segurança para garantir a inviolabilidade do equipamento.

60. Segundo o texto, o ATG D620

- (A) destina-se exclusivamente ao uso militar.
- (B) funciona com energia solar.
- (C) foi projetado de acordo com especificações militares.
- (D) é vendido ao preço máximo de 2.499 dólares.
- (E) tem um disco rígido muito delicado.